

Furacão Franklin diminui para tempestade tropical após atingir o México

10 de Agosto, 2017

O furacão “Franklin” diminuiu hoje de intensidade e passou a tempestade tropical algumas horas depois de ter atingido o leste do México, mas continua a provocar chuvas fortes, segundo o Centro Nacional de Furacões (NHC) dos Estados Unidos.

O primeiro furacão da atual temporada no Atlântico tocou o território mexicano às primeiras horas de hoje na localidade de Lechuguillas, a cerca de 120 quilómetros do porto de Veracruz (leste). Cerca das 6 horas (7 horas em Lisboa), o Franklin deslocava-se a uma velocidade de 20 quilómetros/hora, com ventos até aos 140 quilómetros/hora, mas três horas mais tarde transformou-se numa tempestade tropical, segundo o NHC.

Ainda assim continua a provocar fortes chuvas que podem causar inundações e deslizamento de terras, assim como ventos perigosos de 110 quilómetros/hora, de acordo com a mesma fonte. O NHC espera que o Franklin vá enfraquecendo à medida que avança em território mexicano.

O governador de Veracruz, Miguel Angel Yunes, explicou à televisão Televisa que os riscos de inundações afetam sobretudo as regiões atravessadas por rios que vêm das montanhas próximas da costa. Cerca de 90 localidades, com um total de mais de dois milhões de habitantes, podem ser afetadas, segundo Yolanda Baizabal, responsável da proteção civil.

Atividades turísticas foram suspensas desde quarta-feira em Veracruz, onde os militares organizaram a retirada preventiva de pessoas. No estado vizinho de Puebla, as autoridades declaram o alerta vermelho e prepararam abrigos para perto de 100 mil pessoas suscetíveis de serem afetadas, enquanto o exército retirava pessoas das montanhas por se temer o deslizamento de terras.

A Administração de Oceanos e Atmosfera dos Estados Unidos prevê uma temporada de furacões no Atlântico “acima do normal”, com a formação de 11 a 17 tempestades tropicais. A estação dos furacões decorre de 1 de junho até ao final de novembro, embora possam registar-se furacões fora deste período.

**Foto de Lusa*